

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA,
REALIZADA NO DIA OITO DE JANEIRO
DE DOIS MIL E VINTE SEIS / QUINTA
REUNIÃO DE CÂMARA DO MANDATO
2025/2029.**

Aos oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, pelas quinze horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: José Carlos das Dores Zorrinho
Vereadores: Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
João Guilherme Ramos Rosa de Oliveira
Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira
Fernanda Manuela dos Santos Barreiros
Rúben Filipe Soares dos Santos Rodrigues Migueis
Jerónimo António Vaqueiro José.

A reunião foi presidida por José Carlos das Dores Zorrinho, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião, **o senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários da Câmara, equipas técnicas, tradutora de língua gestual, público presente, e quem acompanha esta reunião de Câmara nas redes digitais.

Informou que **a senhora Vereadora Patrícia Raposinho** não iria estar presente na reunião, fazendo-se substituir pela **senhora Vereadora Fernanda Barreiros**. Neste sentido, solicitou a justificação da respetiva falta a qual, por consenso de todos os Eleitos, foi devidamente justificada.

Perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia, não havendo sugestões de continuidade à reunião.

A). – Capital Europeia da Cultura.

O senhor Presidente começou por dar nota que continuam a trabalhar arduamente na Câmara Municipal, em articulação com Évora 27 e com outras entidades que são responsáveis por projetos materiais e imateriais no âmbito da Capital Europeia da Cultura, no sentido de fazerem o melhor possível do ponto de vista do cumprimento do programa e também para conseguirem aproveitar as verbas que foram disponibilizadas pelo PRR, para intervenções na cidade e no Concelho.

Neste momento estão criadas as condições, se não houver nenhum percalço, para conseguirem pôr em prática todos os projetos que já enunciou noutras reuniões de Câmara Municipal e de Assembleia Municipal.

Informou, também, que no âmbito de uma ITI-Intervenção Territorial Integrada Cidades da Cultura, liderada pela Câmara de Évora, está a ser preparada uma intervenção a lançar no primeiro trimestre do ano. Trata-se de uma iniciativa de elevada relevância no contexto da Capital Europeia da Cultura, assumindo igualmente um papel estratégico no projeto de recuperação das Termas Romanas, para o qual está previsto um financiamento de 1.166.470 euros.

B). – Acessibilidades do Hospital Central de Évora.

O senhor Presidente transmitiu que estão preparados para assinar o protocolo e avançar com o processo de construção das acessibilidades ao Hospital Central de Évora. Um dos pontos agendados para esta reunião é, precisamente, a atualização do Projeto das Acessibilidades, uma vez que o que consta no protocolo é apenas uma estimativa, sendo necessárias atualizações.

É do conhecimento geral que o processo se encontra subdelegado pela Ministra da Saúde no Secretário de Estado da Saúde, estando prevista, nos próximos dias, a subdelegação final na Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, que substituirá a anterior Administração Regional de Saúde na assinatura do protocolo. Da informação que lhe foi facultada, informou que o protocolo poderá ser assinado até ao final do mês. Apesar de reconhecer que cada dia de atraso adia a abertura do Hospital, refere que o Ministério da Saúde tem mantido, até ao momento, uma atitude construtiva, com justificações consideradas plausíveis.

C). – Eleição do Presidente da CCDRA.

O senhor Presidente comunicou que no dia 12, entre as 16h e as 20h, irá decorrer a eleição do Presidente da CCDRA e, nesse mesmo horário exercerá o seu direito de voto na CIMAC, onde será eleito o Vice-Presidente.

D). – Cerimónia de Juramento de Bandeira da Direção de Formação do Exército.

O senhor Presidente informou que, no dia 16 de janeiro, se realizará em Évora a cerimónia de juramento de bandeira da Direção de Formação do Exército, que contará com a presença de 400 a 500 militares e a deslocação à cidade de cerca de 2.500 familiares. Destacou o elevado simbolismo do evento para Évora, enquanto cidade com tradição formadora e histórico militar.

Nesse contexto, deixou um convite a todos os senhores Vereadores para, dentro das suas disponibilidades, participarem no programa, nomeadamente numa receção prevista para as 11 horas, no Salão Nobre, estando o calendário completo da cerimónia descrito na comunicação previamente enviada.

E). – Reuniões Técnicas com as Juntas de Freguesia.

O senhor Vereador Jerónimo José iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

De seguida, começou a sua intervenção por informar que já tiveram início as reuniões técnicas com as Freguesias, com o objetivo de articular intervenções conjuntas e, assim, melhorar a eficácia na gestão do espaço público. Destacou que as Freguesias, pela sua proximidade ao

território, detêm um conhecimento aprofundado dos problemas, enquanto o Município dispõe de recursos técnicos complementares.

Nesse sentido, está a ser reforçada a comunicação direta para o reporte e acompanhamento de ocorrências, bem como o planeamento conjunto de ações, a partilha de meios e a articulação de futuras campanhas de comunicação, de forma a ampliar o impacto na divulgação e na sensibilização dos cidadãos. Esta abordagem visa criar sinergias que permitam uma resposta mais rápida, uma melhor otimização dos recursos públicos, a adoção de medidas preventivas e o aumento da satisfação dos cidadãos.

F). – Obra na zona da Garraia e estrada 1090.

O senhor Vereador Jerónimo José referiu que a obra na zona da Garraia é uma intervenção de grande dimensão, atualmente dificultada por condições climatéricas adversas, com muita chuva, o que originou situações críticas. Acrescentou que a Câmara tem procurado criar as melhores condições possíveis, estando a intervir em três áreas problemáticas: a zona da Garraia, a estrada da antiga fábrica do Titã e os acessos ao Cromeleque dos Almendres, em articulação com as juntas de freguesia para coordenar os trabalhos.

Relativamente à estrada 1090, informou que aguardam a receção do caderno de encargos para a próxima reunião com a Infraestruturas de Portugal, entidade que já assumiu uma quota-parte de responsabilidade pelo estado atual da via. Salientou, ainda, que estão a ser apurados os valores necessários, com o objetivo de, nessa reunião, se avançar para a consolidação de uma intervenção global de recuperação da estrada ao longo de todo o seu percurso.

G). – Intervenções em Estabelecimentos de Ensino do Concelho.

A senhora Vereadora Carmen Carvalheira iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Seguidamente, deu nota que, devido às baixas temperaturas sentidas nesta época, foram sinalizadas e realizadas diversas intervenções em estabelecimentos de ensino do Concelho, nomeadamente:

- Na Escola Básica do Bairro da Câmara foram detetados problemas no funcionamento do ar-condicionado em duas salas, situação que já se encontra resolvida, estando igualmente agendadas ações de manutenção preventiva, nomeadamente a limpeza de filtros;
- Na Escola Básica do Rossio foram identificadas anomalias nos sistemas de climatização, encontrando-se estas em fase de avaliação, para definição da resposta adequada;
- Na Escola Básica dos Canaviais ocorreu uma avaria na consola de controlo do aquecimento, já substituída, estando o aquecimento atualmente assegurado através de aquecedores a óleo, adquiridos pela Junta de Freguesia, no âmbito de uma atuação em parceria que garante o normal funcionamento da escola;
- O Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício sinalizou problemas nas infraestruturas elétricas, associados ao pico de frio, estando já agendadas intervenções para a sua resolução;
- Na Escola Básica do Chafariz d'El Rei, foi recebido o relatório de análise estrutural, que identifica a necessidade de reforço dos tetos em duas áreas específicas. Esclareceu estarem a ser desenvolvidos internamente os projetos de execução, prevendo-se o lançamento do respetivo concurso, tendo sido escolhida a solução que, embora mais exigente em termos de duração, assegura maior benefício e durabilidade da intervenção. Encontram-se, igualmente, em curso os procedimentos de aquisição para a colocação de tetos falsos e para a requalificação da componente elétrica.

H). – Segurança Rodoviária.

A **senhora Vereadora Carmen Carvalheira** informou que foi solicitado um pedido de reunião com a PSP, para se analisar mais concretamente o tema da segurança rodoviária. Foi, igualmente, solicitado o histórico de dados relativos aos vários locais em causa, cuja entrega ainda não tem data definida, atendendo à extensão desta informação.

Entretanto, foi lançado um convite a uma universidade para a eventual elaboração conjunta de um plano de segurança rodoviária para a cidade, prevendo-se a definição de prioridades nos locais com maior urgência, matéria que será, também, abordada na reunião com a PSP. Referiu ainda que a Ordem do Dia desta reunião inclui a definição de uma estratégia de fiscalização conjunta, visando dar resposta aos problemas identificados.

I). – Vereador Henrique Sim-Sim / Vários Assuntos.

O **senhor Vereador Henrique Sim-Sim** iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, novos designados para o Gabinete de Apoio à Vereação, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Seguidamente, e em nome dos eleitos da Coligação AD - Évora tem mais futuro, apresentou os seguintes votos:

Voto de Saudação aos 40 Anos da Adesão de Portugal à União Europeia, assinalando-se uma decisão histórica que consolidou a jovem democracia portuguesa, promoveu o desenvolvimento económico e social, reforçou a coesão territorial e projetou Portugal como um parceiro ativo, solidário e credível no espaço europeu. A integração europeia permitiu a modernização do País, na área da educação e formação, o investimento na economia ou nas infraestruturas, na mobilidade de pessoas e bens no espaço europeu, contribuindo para transformar Portugal num país mais desenvolvido e socialmente justo, apesar do muito que ainda há por fazer.

Voto de Saudação aos Cantadores das Janeiras - saudamos todos os grupos de cante e grupos corais e etnográficos do nosso concelho que participaram em mais uma edição dos Cantos de Janeiras, e que mantêm viva a nossa tradição e a nossa identidade cultural, constituindo-se esta iniciativa também como um momento social importante através da celebração do Cante Alentejano, Património Imaterial da UNESCO. A todos os grupos participantes, e a todas as entidades que tornaram possível esta iniciativa, expressamos o nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação na preservação do património cultural imaterial do concelho.

Voto de Pesar pelo Falecimento de Joaquim Calhau, falecido no passado dia 17 de dezembro, era Presidente do GOSMA – Grupo Orgulhoso de Ser Motard Alentejano, da Azaruja, tendo sido um impulsionador desta associação motard durante vários anos, valorizando o seu forte sentimento associativo.

Voto de Pesar pelo Falecimento de Joana Isabel Peixe, falecida a 3 de janeiro, foi fundadora da Associação Sociocultural Terapêutica de Évora (ASCTE) e sua dirigente durante largos anos. Dr^a Joana, como era conhecida por todos, era uma pessoa muito estimada, criou e dirigiu um projeto socialmente inovador que deu resposta a centenas de pessoas com pessoas com deficiência intelectual ao longo de 4 décadas. Bem-haja por tudo!

Voto de Pesar pelo Falecimento do Antigo Atleta Manuel Gomes, antigo guarda-redes eborense que representou o Lusitano de Évora e o Juventude Sport Clube, para além do

Desportivo de Chaves, o Benfica de Castelo Branco, o SL Évora, o FC Ferreirense e o GD Tourega.

Às famílias enlutadas, apresentamos o nosso pesar.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

O senhor Presidente associou-se a todos os outros votos, mas sem dúvida que o voto aos Cantadores das Janeiras merece um destaque, pois foi um evento muito marcante, que mostra bem a dimensão cultural do Concelho e da cidade.

Sobre os votos de pesar, referiu, que é complicado não falar dos três porque o PESAR é igual, mas teve uma proximidade muito grande com o guarda-redes Manuel Gomes, um dos grandes atletas desta cidade.

O senhor Vereador João Oliveira referiu o voto de saudação das Janeiras como uma iniciativa do anterior Executivo da CDU, destacando o seu sucesso e, sobretudo, o forte enraizamento popular. Sublinhou a importância de continuar a acarinhá-la, apoiá-la e desenvolvê-la, dado o seu elevado potencial e relevância cultural.

Em relação ao voto apresentado a propósito dos 40 anos da adesão de Portugal à União Europeia, disse que, após 40 anos, Portugal apresenta uma divergência crescente face aos países mais desenvolvidos da União Europeia, com agravamento das assimetrias regionais, sociais e económicas e uma maior dependência externa, o que exige uma mudança de rumo para evitar o aprofundamento destes problemas.

O senhor Vereador Jerónimo José interveio para fazer uma pequena sobre as Janeiras. De facto, no primeiro ano, as Janeiras começaram com quatro freguesias: Centro Histórico, Bacele e Senhora da Saúde, Malagueira e Horta das Figueiras e Canaviais, sendo que só no ano seguinte, a Câmara começou a liderar a organização do evento.

Relativamente à intervenção do senhor Vereador João Oliveira, **o senhor Vereador Henrique Sim-Sim** referiu que, na realidade, o senhor Vereador já os habituou a apropriar-se daquilo que são os ativos e o trabalho das entidades, e a externalizar aquilo que são os insucessos.

Apesar das críticas habituais da CDU à União Europeia, voltou a reconhecer que Portugal registou progressos significativos desde a sua adesão, sendo hoje um país muito mais desenvolvido, em grande parte, graças ao projeto europeu de paz, cooperação, desenvolvimento e solidariedade.

O Concelho de Évora, infelizmente, pelos documentos que foram elaborados pela CDU no mandato anterior, apontavam para 30% de pobreza, e isso reflete-se muito naquilo que é a gestão da CDU, portanto, compreende aquilo que é posição, do senhor Vereador João Oliveira, mas não a acompanha e, portanto, apresenta este voto estando muito convicto da sua importância.

No que diz respeito ao voto aos Cantares das Janeiras, no fundo saúdam os grupos de canto e todas as pessoas, que genuinamente e com generosidade contribuem para manter viva esta tradição.

O senhor Vereador João Oliveira, na sequência da apreciação realizada pelo senhor Vereador Henrique Sim-Sim, relativamente ao voto sobre a adesão à União Europeia, referiu que a situação de um país resulta não apenas da União Europeia, mas também das decisões dos governos nacionais. Observou que, embora Portugal tenha registado crescimento em alguns aspetos, importa questionar qual teria sido a sua dimensão caso não existissem as limitações

impostas pela União Europeia. Acrescentou ainda: ou será que o senhor Vereador Henrique Sim-Sim pretendia, com este voto, celebrar a perda de 700 milhões de euros em fundos europeus para o Alentejo, no próximo Quadro Financeiro Plurianual, considerando que o que o Governo está a projetar é que o Norte, o Centro, as regiões do Oeste e de Setúbal passem a ser consideradas entre as mais desfavorecidas, beneficiando de reforços orçamentais, enquanto o Alentejo será penalizado com uma redução de cerca de 700 milhões de euros.

O senhor Presidente interveio para afirmar que se junta à celebração dos 40 anos do projeto da União Europeia e da adesão de Portugal à União Europeia, sendo evidente que, em todos os barómetros, Portugal é mesmo o país da União Europeia onde mais cidadãos se congratulam com a participação de Portugal no projeto da União Europeia.

É verdade que ao celebrar os 40 anos, existe a preocupação sobretudo com o enfraquecimento do projeto da União Europeia no quadro global, pois muitos dos problemas que se vivem hoje, decorrem do enfraquecimento progressivo do projeto da União Europeia, para o qual Portugal não tem contribuído.

Em relação às Janeiras, referiu que não pertencem a nenhuma força partidária, mas sim aos eborenses, à Câmara Municipal, que incentiva e apoia, e às associações que as fazem acontecer.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim deu continuidade à sua intervenção, começando por assinalar o encerramento, no final deste ano, do Quiosque do Jardim Diana, em seu entender, de alguma forma, devido à inércia do serviço municipal, que ao longo dos tempos não teve uma intenção de manter contactos regulares com o explorador.

Deixou um louvor ao trabalho realizado pela família que esteve a explorar aquele espaço, durante 40 anos ao serviço da nossa cidade.

Referiu-se, também, ao encerramento do histórico restaurante “A Choupana”, tendo deixado um agradecimento à família que explorou aquele espaço durante mais de 50 anos.

De seguida solicitou o ponto de situação sobre os seguintes assuntos:

- Projetos e financiamento das Escolas para as quais estão abertas candidaturas;
- Projetos de financiamento das extensões de saúde, e se, efetivamente, só vai avançar uma das três que estavam previstas;
- Intervenções no Canil de Évora; voltou a relembrar a necessidade de realização de intervenções imediatas nos espaços exteriores, enquanto não é realizada uma obra de fundo, ou um novo equipamento, como já propôs, bem como facultar alguma dignidade às salas interiores, para garantir as condições mínimas de trabalho, naquele espaço.

Relativamente às competências na área da saúde, recordou os graves problemas existentes nos transportes da Unidade de Saúde Familiar Ebora, referindo que a situação foi parcialmente resolvida, embora ainda não existam viaturas suficientes para assegurar todos os domicílios e situações de urgência.

Questionou, também, para quando o primeiro reporte, sobre o avanço da auditoria financeira.

Solicitou, igualmente, informação sobre as contas de 2024 e sobre as medidas previstas para a recuperação financeira do Município, salientando a existência de pagamentos em atraso que levam alguns fornecedores a recusar trabalhar com a autarquia, condicionando também a realização de várias intervenções dependentes da disponibilidade de tesouraria.

Manifestou preocupação com o processo ÉVORA 27, não ao nível da programação, que tem financiamento garantido, mas pela falta de avanço nas obras e na disponibilização de espaços físicos, o que mantém vários projetos parados. Destacou, ainda, a desqualificação generalizada das vias públicas e dos parques de estacionamento, bem como a ausência de outras iniciativas de requalificação na cidade.

Deu nota da preocupação que os eleitos do PSD, na Assembleia de Freguesia da Azaruja, lhe fizeram chegar, relacionadas com o trânsito e as melhorias nas várias vias dessa freguesia.

Relativamente à intervenção na Garraia, referiu ter visitado a obra, explicando que os principais problemas decorrem da falta de drenagem das vias, não prevista no contrato de empreitada, pelo que terá de ser resolvida com meios próprios do Município. Alertou, ainda, para o elevado grau de degradação da estrada, que necessita de uma intervenção urgente.

Chamou, igualmente, a atenção para a estrada de Santo Antonico, que se encontra a necessitar de uma intervenção urgente e mais disciplinada, salientando que podia falar também da Avenida Engenheiro Arantes de Oliveira, zona da Tapada e tantas outras, que se encontram na mesma situação.

Referiu que a CDU deixou a cidade num estado muito pouco estimável, mas também é verdade, com muita anuência do PS e do MCE, na aprovação de um conjunto de instrumentos que validaram e calcinaram muitas das decisões daquilo que foi a política errática da CDU, que levou a que a cidade esteja neste estado completamente degradado. Afirmou que Évora, de facto, entristece pela iluminação que não existe, as vias totalmente desqualificadas e o lixo que se continua a acumular.

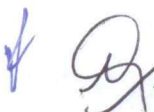
Terminou referindo que o PSD, durante os últimos 60 dias, não criticou muito, deixou que o novo Executivo tomasse conta dos dossiers para poder atuar, mas tudo se mantém praticamente igual, pelo que destacou a urgência da apresentação de um sinal de mudança e de interesse pela cidade. Acrescentou, ainda, deverá existir uma presença mais próxima junto das equipas que estão no terreno, para resolver as questões da nossa cidade porque, de facto, os serviços precisam de incentivos e de ser mobilizados.

O senhor Vereador Jerónimo José referiu que tomou conhecimento da situação do Quiosque do Jardim Diana no final do ano, através do próprio concessionário. Informou que estão a apurar o ponto de situação e a trabalhar na digitalização da informação necessária para futuras concessões.

Solidarizou-se com as palavras sobre o encerramento do restaurante Choupana, reconhecendo as memórias que o espaço representa para muitos eborenses.

Relativamente aos transportes e a outros assuntos, reconheceu que os serviços têm muitas limitações, tanto na frota automóvel como na aquisição de materiais, devido às dificuldades financeiras existentes. Explicou que a Câmara enfrenta fundos disponíveis negativos, o que obriga a uma gestão cuidada dos compromissos. Apesar disso, afirmou que não se resignam e que continuarão a trabalhar com perseverança para ultrapassar essas dificuldades.

Destacou o desafio da rede viária, agravado pela falta de investimento ao longo dos anos, e sublinhou a necessidade de um diagnóstico rigoroso, estando prevista uma reunião com a IP para levantamento técnico e definição de prioridades.



Sobre a via da Azaruja, afirmou que a Câmara está disponível para assumir a gestão, desde que a estrada seja entregue em boas condições e reparada, após reunião prevista com a junta de freguesia e a IP, dado o atual estado e as dificuldades de manutenção existentes.

Quanto ao empréstimo de cerca de 3 milhões de euros, referiu que, tanto quanto tem conhecimento, a maior parte foi aplicada na repavimentação da Circular. A restante verba destinou-se a obras no Círculo Urbano da Água, nomeadamente em São Manços e na zona da Garraia.

O senhor Presidente esclareceu que, relativamente à auditoria, o prazo para entrega das propostas terminaria no dia seguinte, e a escolha seria efetuada o mais rapidamente possível, estando previsto que o primeiro relatório seja entregue dois meses após a adjudicação, seguindo-se relatórios mensais até ao final da auditoria.

Em relação às questões do ponto de vista orçamental, no prazo de 15 dias haverá discussão, em reunião pública de Câmara do relatório e do orçamento e, a seu ver, esse será o momento certo para facultar toda a informação, porque é ela que suporta a elaboração do orçamento que será muito marcado pelo que é a transição da situação económica do Município.

No que concerne ao processo Évora 2027, explicou que os projetos estão a avançar graças ao intenso trabalho das equipas da Câmara e das entidades parceiras. Reconheceu que estão a trabalhar contra o tempo e que a cidade deveria já estar em fase de preparação das obras, o que se prevê que ocorra no primeiro semestre do próximo ano, especialmente com a execução do PRR.

Garantiu que, até ao momento, não há sinais de que algum objetivo esteja comprometido tendo destacado como prioritário o projeto de regeneração urbana e a necessidade de melhorar a oferta de hospitalidade na cidade.

Informou, ainda, que tem agendada uma reunião com o Ministro da Economia e da Coesão para propor um plano de regeneração urbana no contexto de Évora Capital da Cultura.

J). – Vereador João Oliveira / Vários Assuntos.

O senhor Vereador João Oliveira iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Prosseguiu apresentando os seguintes votos:

Voto de Saudação à Associação de Basquetebol do Alentejo, pelo 37º Aniversário

A Câmara Municipal de Évora endereça uma saudação à Associação de Basquetebol do Alentejo (ABAlentejo) pelo seu 37º Aniversário, celebrado no passado dia 23 de dezembro de 2025.

Abrangendo um território que abarca os distritos de Portalegre, Évora e Beja, a ABAlentejo desempenha um papel fundamental na promoção da modalidade a nível Nacional, pelo que todos os clubes, atletas, treinadores, juizes, dirigentes, adeptos e comunidade do Basquetebol Alentejano está de parabéns.

Voto de Saudação ao Jogador António Palma (Ruca), pela integração da equipa vencedora da “Reisinger Cup”

Ao integrar a equipa vencedora da “Reisinger Cup”, o jogador profissional de bridge Eborense António Palma, mais conhecido por Ruca, junta mais um importante troféu ao seu já impressionante palmarés.

Esta competição, integra o Campeonato Norte-Americano de Bridge (NABC), principal evento de bridge dos EUA, Canadá e México, é organizada pela Liga Americana de Bridge Contratual (American Contract Bridge League - ACBL), ocorre três vezes ao ano (primavera, verão, outono) e é considerada o “campeonato do Mundo” da modalidade.

Por este facto, a Câmara Municipal de Évora endereça uma saudação ao jogador Eborense.

Voto de Pesar pelo Falecimento do Antigo Atleta Manuel Gomes

Faleceu na passada segunda-feira, aos 74 anos, o antigo guarda-redes Manuel Gomes.

Com passagens marcantes por diversos emblemas Eborenses (Lusitano Ginásio Clube, Juventude Sport Clube, Grupo Desportivo e Cultural da Tourega e Sport Lisboa e Évora), bem como por outros clubes Nacionais, o antigo atleta deixou forte marca no futebol regional Eborense.

A Câmara Municipal de Évora endereça sentidas condolências à sua família, antigos colegas e clubes.

Voto de Pesar pelo Falecimento do Funcionário Municipal Aposentado Orlando Mestre

Faleceu no passado sábado, aos 86 anos, o funcionário municipal aposentado e sócio dos Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Évora, Orlando Pinto de Brito Mestre, Assistente Operacional na reprografia durante largos anos.

A Câmara Municipal de Évora endereça sentidas condolências à sua família e antigos colegas.

Voto de Pesar pelo Falecimento do Funcionário Municipal António Varela

Faleceu na passada sexta-feira, aos 61 anos, o funcionário municipal, António Filipe Rainho Varela, Assistente Operacional integrado na Unidade de Higiene e Limpeza Pública.

A Câmara Municipal de Évora endereça sentidas condolências à sua família e antigos colegas.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

O senhor Vereador João Oliveira, relativamente ao novo hospital, afirmou que o Governo do PSD/CDS tem adotado uma atitude de sabotagem em relação à sua construção, transferindo responsabilidades que lhe cabe para a Câmara Municipal de Évora e para outras entidades. Essa atuação terá provocado atrasos, aumento de custos e prejuízos para o Alentejo e para os alentejanos.

Afirmou que o Governo, em vez de assumir a responsabilidade pela obra através da ACSS-Administração Central do Sistema de Saúde, entidade do Estado com capacidade técnica para acompanhar a construção do hospital, transferiu essa responsabilidade para a Unidade Local de Saúde do Alentejo Central. Essa opção serviu, por um lado, para afastar do Governo o ónus de uma obra que poderá atingir os 300 milhões de euros e, por outro, para criar um pretexto para o saneamento político da anterior direção da ULS.

Sublinhou ainda que, no mandato anterior, o Executivo autárquico da CDU procurou não agravar o conflito com o Governo, concentrando-se em criar condições para que a obra avançasse e para que os prazos fossem cumpridos.

Nesse sentido, questionou se a atual gestão do PS na Câmara Municipal de Évora vai manter o rumo que a CDU deu a esse processo ou se, pelo contrário, vai ser conivente com a atitude do Governo.

Relativamente à informação de que o protocolo poderá ser assinado até ao final do mês, perguntou que avanços concretos existiram na resolução das matérias que permaneciam pendentes, nomeadamente nas questões relacionadas com as expropriações. Tendo perguntado ainda, com que entidades a Câmara Municipal tem desenvolvido essas negociações, se com o Ministério da Saúde ou com a Unidade Local de Saúde, e em que termos o protocolo será assinado.

Por outro lado, colocou a hipótese de, caso a responsabilidade venha a ser transferida para a Unidade Local de Saúde, se esclarecer de que forma será apurada a situação real da obra e em

que condições a Câmara Municipal poderá assumir responsabilidades, nomeadamente no que respeita ao abastecimento elétrico.

Quanto à Capital Europeia da Cultura, solicitou informações sobre o Programa Artístico, bem como sobre a eventual disponibilização do relatório da equipa de monitorização, que veio a Évora no dia 25 de novembro.

Questionou se o senhor Presidente da Câmara, enquanto Presidente da Assembleia Geral da Associação Évora 27, tem alguma informação relativamente ao enquadramento, no Orçamento do Estado para 2026, de verbas destinadas à Capital Europeia da Cultura, ou se isso é também uma zona de penumbra, em que não há informação relativamente a financiamento, por via do Orçamento do Estado.

Solicitou esclarecimentos sobre eventuais contactos da Câmara Municipal referentes à instalação de uma fábrica de biometano no Concelho de Évora, devido às preocupações com impactos na saúde pública, bem-estar das populações, infraestruturas, ordenamento do território e riscos para trabalhadores e residentes.

Manifestou, ainda, preocupações semelhantes relativamente à intenção de instalação, no Concelho, de um parque de painéis fotovoltaicos.

Em relação à escola Conde Vilalva, para a qual estava identificada a possibilidade de financiamento através do Banco Europeu do Investimento, gostava de saber se há algum desenvolvimento, considerando que a resposta facultada anteriormente indicava que se iria procurar uma articulação com a CCDR.

Referiu que, no mandato anterior, foi contraído um empréstimo de três milhões de euros destinado a investimentos nas redes de águas, saneamento e rede viária, mas que apenas cerca de metade desse montante foi utilizada. Nesse contexto, questionou se existe a possibilidade de alterar a listagem de intervenções, submetida ao Tribunal de Contas, no âmbito desse empréstimo, se houve alguma atualização dessa mesma listagem e se o empréstimo está efetivamente a ser utilizado, em particular no que diz respeito à rede viária, sublinhando que se trata de um recurso financeiro disponível que deveria estar a ser aproveitado para resolver esses problemas.

Solicitou que fosse prestada uma informação detalhada da situação da transferência de competências, atualizando o levantamento realizado para os anos de 2023 e 2024, o qual foi inclusive remetido à Direção-Geral das Autarquias Locais, sendo que o objetivo é clarificar, de forma definitiva, a situação, em particular no setor da educação, tendo em conta que o anterior Executivo realizou um apuramento rigoroso de responsabilidades, assumidas no âmbito dessa transferência de competências e dos montantes que não foram pagos pelo Governo, apesar de serem da sua responsabilidade.

Requereu o mesmo relativamente ao ano de 2025, de modo a esclarecer, de uma vez por todas, a situação da dívida à Câmara Municipal de Évora, que estava identificada em mais de 2 milhões de euros, decorrente da falta de transferência de verbas por parte do Governo.

Solicitou, igualmente, informação detalhada sobre a contabilização do investimento que foi realizado, no âmbito da CIMAC, relativamente à iluminação pública.

Sublinhou a sua satisfação por ter sido concluído o trabalho, que já vinha sendo executado no anterior mandato, relativamente ao processo de recolha das 400 viaturas abandonadas na via pública, que estão à guarda do Município.

Para finalizar, referiu a polémica que tem vindo a público relativamente ao jogo do Lusitano para a Taça de Portugal e à utilização do Estádio do Juventude, alegadamente envolvendo uma disputa entre os dois clubes e a intervenção da Câmara Municipal, solicitando ao senhor Presidente esclarecimentos sobre esta matéria.

Quanto ao Hospital Central do Alentejo, **o senhor Presidente** informou que a delegação de competências para a ULSAC é efetiva a partir de 1 de dezembro de 2025, que terá de resolver todas as questões pendentes relacionadas com a construção do hospital, obra do Governo e do Ministério da Saúde, mas que envolve o Alentejo, o país e o Concelho, cabendo à Câmara Municipal assumir responsabilidades através de um protocolo que teve de ser ajustado.

Afirmou que a Câmara está disponível e em condições de cumprir os compromissos assumidos, explicando que o protocolo foi aceite pelo Ministério da Saúde e será assinado com a entidade a quem este delegou competências, e com a qual a Câmara negociará os ajustes necessários.

O senhor Presidente referiu que a prioridade da Câmara é garantir que nenhum atraso lhe possa ser imputado, sublinhando que, enquanto Município e representantes das populações, podem também solicitar ao Governo maior celeridade na construção do hospital, que já regista um atraso significativo.

Salientou que a prioridade é garantir que ninguém possa afirmar que a Câmara Municipal de Évora bloqueou a realização da obra, acrescentando que existe também a preocupação política, partilhada por todos, de que o hospital seja construído o mais rapidamente possível.

Quanto à Capital Europeia da Cultura, esclareceu que o relatório da Comissão de Peritos não é público, mas é altamente favorável, exigente e desafiador para a concretização da Capital Europeia da Cultura. Aliás um relatório muito diferente, do anterior, que manifestava várias dúvidas sistémicas sobre a viabilidade da Capital Europeia da Cultura. Ainda assim, afirmou existirem alguns problemas concretos como, por exemplo, o financiamento. Destacou que as questões de financiamento terão de ser claramente colocadas e resolvidas no âmbito da parceria entre a Câmara Municipal de Évora, a Évora 27, os respetivos fundos e o Governo. Explicou, assim, que o trabalho será efetuado de forma tripartida para garantir o sucesso da Capital Europeia da Cultura, que é importante não só para Évora, mas também para o Alentejo e para Portugal.

Relativamente ao parque fotovoltaico afirmou estar a ser acompanhado, tal como já acontecia com o anterior Executivo, procurando sempre mitigar os impactos, e cumprindo na totalidade as normas legais para o desenvolvimento desse tipo de investimentos.

Acrescentou que foi proposta recentemente na Assembleia Municipal a criação de uma Comissão de Acompanhamento, adaptando a Comissão do Ambiente para Comissão de Transição Energética e Alterações Climáticas, com o objetivo de seguir estes investimentos com total transparência e respeito pelas normas legais.

Sobre a CIMAC e a iluminação pública, respondeu que fará chegar essa informação, logo que a tiver na sua posse. Será solicitada informação adicional e possivelmente uma apresentação da CIMAC. O projeto, que substituiu a antiga rede por tecnologia LED, trouxe ganhos de eficiência, embora as flutuações do preço da energia tenham reduzido os benefícios financeiros previstos. O tema da eficiência energética foi debatido na CIMAC e apresentado ao Presidente de Câmara de então, mostrando ganhos, inclusive sociais, apesar das variações do preço da energia. Quanto ao

